



# Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

PL 644/07

## JUSTIFICATIVA

A Sra. NOEME DE ALMEIDA DIAS, foi uma batalhadora por melhores condições de vida da população da Zona Leste. Deixou marcas nas principais lutas e conquistas pela Zona Leste. É um exemplo de vida familiar, comunitária e política. Sua luta fez a diferença em nossa cidade e principalmente na Zona Leste. Sua biografia, anexa, traz detalhes preciosos da Cidadã, NOEME DE ALMEIDA DIAS que junto com os aqui expostos, são razões mais que suficientes para propormos o presente projeto, que temos absoluta certeza de contar com o apoio dos Nobres Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de São Paulo.



# Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

## BIOGRAFIA

Quem foi NOEME DE ALMEIDA DIAS.

Como tantas famílias, deixou sua terra, primeiro a Bahia, depois o Paraná e veio para São Paulo, para a periferia, Bairro do Itaim Paulista, no Jardim Camargo Novo, em 1977, onde continuou trabalhando como costureira. Foi, então, convidada por Dona Dalva (fundadora da Comunidade São Marcos, falecida em 1983, uma verdadeira mártir dos Camargos), para participar e dar um Curso de corte-costura para o Clube de Mães. Iniciou assim sua participação na Comunidade: liturgia, catequese, clube de mães.

Foi percebendo a cada dia a necessidade de se comprometer com os mais marginalizados. Em 1980, ajudou a fundar a Comunidade do Jardim Elza, Nossa Senhora Aparecida, quando iniciou a atuação com os Menores. "Noêmia dos Menores" viveu defendendo-os em seus direitos e denunciando as injustiças cometidas contra eles.

Em 1982, colaborou na fundação do Partido dos Trabalhadores do Itaim Paulista, pela importância que colocava na atuação política e na conscientização das pessoas, para que estas não vivessem alienadas, mas tivessem clareza do objetivo e da importância de um Partido comprometido com os trabalhadores. Sabia trabalhar e superar as divergências.

Nunca mediu esforços: participava das lutas por Creches, Conselhos de Saúde, Pastoral do Menor, Conselho de Setor, Associações, Encontros de Formação e outros Movimentos Populares.

A Comunidade sempre foi o lugar onde Noêmia se alimentou na fé, na alegria; fortalecendo-se na Palavra de Deus para ter forças de continuar a caminhada.

O movimento dos Sem-Terra foi uma de suas grandes lutas. Desde 1984 participava da coordenação do movimento e tinha um grupo na Igreja São Marcos.

Ainda em 84 ajudou na organização da Associação dos Moradores dos Camargos, articulando e refletindo com a Área sobre os Estatutos, finalidade e propostas. Em 1985 houve a fundação da Associação, quando a Noêmia e o Sr. Manoel, que atualmente está no Espírito Santo, coordenaram as eleições.



# Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

Em 16 de novembro de 1986, de acordo com suas palavras, sofreu um "grande golpe": a perda do seu filho Joel. Mas a fé, a força e a garra de Noêmia a fizeram superar essa provação.

No início de 87, "estouraram" as ocupações de terra na Região Leste. Uma destas ocupações vingou na madrugada do dia 13 de fevereiro de 1987, no Jardim Mabel. Esta área, hoje, está com aproximadamente 1000 famílias.

Apesar das dificuldades, esta área resiste e persiste. Todos os moradores dizem: "Conseguimos nossas casas graças à Noêmia. Ela era uma mãe para todos nós".

O começo da ocupação foi muito difícil, mas a Noêmia, junto com outros companheiros, não cansava de animar e dar forças ao povo. Nas assembléias, com o microfone na mão, não sentia medo de dizer ao povo que todos tinham direito à terra, pois esta foi dada por Deus; nas negociações com as autoridades ela sempre estava à frente, tendo em cada momento, a palavra certa para a hora certa.

Nesta época da ocupação, estava morando nos fundos da Igreja São Marcos, onde passou por várias humilhações, mas mesmo assim, não desistiu.

Na morte do Adão, conseguiu levar uma multidão da ocupação, em passeata para o enterro em Guaianazes.

Somente sua coragem e resistência é que conseguiram levar adiante a ocupação e fortalecer o povo na luta.

Em 23 de maio de 1987 sofreu outro golpe: perdeu o irmão em um acidente. Voltando do enterro em Itu, encontrou forças para animar uma Assembléia na ocupação do Mabel.

Após muito sacrifício, conseguiu entrar para a sua casa própria, com 25 anos de casada, nas Bodas de Prata.

Noêmia também participou da Organização das Mulheres pela Libertação, sempre animando-as e dando o seu próprio testemunho de vida. Foi participante ativa da Associação de Mulheres da Zona Leste (AMZOL), desde a sua fundação.

Em 15 de novembro de 1989, fez "boca de urna", com toda sua animação, em frente à Escola Carlos Pasquali. Era uma militante admirada por todos os outros militantes, principalmente de outros partidos, que ficavam boquiabertos com o seu entusiasmo e facilidade de esclarecer os eleitores e trazê-los para engrossar a luta no PT, pois era uma mulher autêntica, verdadeira, que tinha clareza da situação social.



# **Câmara Municipal de São Paulo**

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 1989, participou do Retiro do Conselho de Pastoral do Setor Itaim, que aconteceu na Casa de Encontros Pe. Kentenich, próxima ao Pico do Jaraguá. Estes dias com Noêmia foram maravilhosos, suas reflexões estavam mais fortes do que nunca. Com toda sua simplicidade, mas com grande dom da palavra, deixou suas mensagens que resumidamente, apresentamos aqui.

“Continuo esta luta por ter claro a missão com o povo, pois realmente não é fácil; perdi meu filho, perdi meu irmão, depois minha mãe sofreu derrame, tudo em 87, mas senti força quando o Pe. Lino e Pe. Bruno chegaram nos Camargos; apesar de todo sofrimento contínuo, pois recebi mesmo a força de Deus e de Maria”.

“Na passagem bíblica de João 4,1-30, a gente vê a chegada simples de Jesus no poço; como Jesus vai entrando na vida das pessoas, sem cobrar nada, mas vai conhecendo e até agüentando desaforo; vemos a importância de Jesus no meio do povo e da importância das mulheres na caminhada. Até na Bíblia a mulher é pouco valorizada. Devemos sempre lembrar que a mulher saiu da costela, do lado do homem”.

“No trecho do Apocalipse 21,1-4, vemos que chegaremos a um novo Céu e uma nova Terra, que temos que construir o Reino aqui e agora, achando os sinais de morte e transformando em vida, devemos trabalhar pela nova terra, pela nova sociedade. Em nenhum momento Jesus Cristo teve preconceito ou julgou alguém. Mas se comprometeu”.

“Em Jeremias 1,4-10, somos chamados a sermos profetas em todos os lugares, sem medo, vergonha ou omissão; temos que valorizar mais os pequenos, as crianças, os marginalizados”.

Em nossa celebração do sábado, no momento do ofertório, Noêmia apresentou uma flor vermelha e explicou cada detalhe: “As pétalas maiores, todas juntas, são as mulheres que lutam e resistem dia-a-dia e vão superando todos os sofrimentos; as pétalas menorzinhas, aqui no meio, são os menores, as crianças, os adolescente, que gritam para que seus direitos sejam respeitados e para que seja amados”.

Foi muito mais do que isto que a Noêmia falou, mas, infelizmente, nem tudo a memória guarda. Foram tão bons os momentos que passamos juntos!...

Ela havia ficado na Equipe responsável em preparar o Encontro dos Grupos de Rua, pois sempre apostou muito neles e sempre foi atuante desde o início deste ministério no Setor.



# **Câmara Municipal de São Paulo**

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

Nas vésperas do segundo turno das eleições presidenciais, no dia 14 de dezembro de 1989, Noêmia estava com vários companheiros na carroceria de uma perua-Kombi, com o microfone na mão, com todo o seu entusiasmo, falando da importância de um trabalhador na presidência, da necessidade de todos abrirem os olhos e não cometer os mesmos erros anteriores; divulgava a passeata... até que, em frente ao Centro Cultural do Itaim, na Avenida Marechal Tito, inesperadamente, um caminhão "saiu de sua mão" e vem pra cima da perua-kombi, que descia em direção ao Itaim, a uns 20 quilômetros. O motorista da Kombi rapidamente desviou para a direita, evitando que o acidente fosse pior. Mesmo assim, o caminhão pegou na carroceria da Kombi e foi rasgando a aparelhagem de som, batendo violentamente onde a companheira Noêmia estava sentada. Ela foi atirada a uns 3 metros de distância. Foi socorrida imediatamente mas, devido ao hospital não ter os equipamentos necessários, não foi possível salvar sua vida. E pensar que a Noêmia tanto lutou para que o povo tivesse melhores condições de saúde, com atendimento digno nos hospitais... Assim, perdemos uma grande companheira. Mas sua vida e sua luta são SEMENTES DE ESPERANÇA PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.